



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Utilização do ângulo de fase como marcador de desnutrição em pacientes hospitalizados portadores de cirrose descompensada
<b>Autor</b>	MOISÉLI MOREIRA LUCHI
<b>Orientador</b>	VALESCA DALL ALBA

## Utilização do ângulo de fase como marcador de desnutrição em pacientes hospitalizados portadores de cirrose descompensada

Moiséli Moreira Luchi<sup>1</sup>, Valesca Dall'Alba<sup>1,2,3,4</sup>

1. Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina (Famed), UFRGS.

2. Programa de Pós-Graduação: Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia, Famed/UFRGS.

3. Serviço de Nutrição, HCPA.

4. Orientadora

**INTRODUÇÃO:** A desnutrição é uma manifestação clínica característica da cirrose, bem como a presença de edema e ascite. A bioimpedância elétrica é um método não invasivo, rápido e de baixo custo, porém, alterações hídricas e eletrolíticas podem influenciar os resultados do exame. Nesse sentido, é indicada a utilização da bioimpedância de forma segmentar, através do ângulo de fase, que avalia a vitalidade e integralidade celular.

**OBJETIVO:** Identificar se o ângulo de fase pode ser um bom marcador de desnutrição em pacientes com cirrose descompensada, em relação aos resultados obtidos a partir da avaliação nutricional subjetiva global.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo, realizado nas unidades de internação do Serviço de Gastroenterologia de um Hospital do Sul do Brasil. São incluídos pacientes adultos com cirrose de diferentes etiologias, com doença descompensada (presença de ascite, encefalopatia, hemorragia digestiva, escore de Child-Pugh B ou C). Todos os pacientes são avaliados até 72h após a internação na unidade. Para realização da bioimpedância utilizou-se o aparelho *Biodynamics450®*, em duplicata após jejum noturno, com paciente deitado, no lado direito do corpo; em caso de inviabilidade utilizou-se o lado esquerdo. Valores de ângulo de fase abaixo de 5,44° são considerados indicativos de mau prognóstico para cirróticos e foi utilizado como parâmetro de classificação para desnutrição.

**RESULTADOS:** 100 pacientes foram avaliados (63% do sexo masculino). A idade média foi de 60,1 ± 10,5 anos. A etiologia mais prevalente foi HCV (32%), seguida pelo uso crônico de álcool (23%). 91% foram classificados com escore de Child-Pugh B ou C, sendo a presença de ascite a complicação mais observada (69%). A desnutrição foi diagnosticada em 55% dos pacientes através do ângulo de fase e em 69% através da avaliação subjetiva global. O ângulo de fase mostrou uma sensibilidade de 69,7% e uma especificidade de 70,9% para diagnóstico de desnutrição em relação a avaliação subjetiva global, considerada padrão ouro.

**CONCLUSÕES:** O ângulo de fase mostra-se como um bom marcador do estado nutricional de pacientes com cirrose descompensada, visto que não sofre alterações pela sobrecarga hídrica. O método poderia ser incluído na prática clínica como uma ferramenta de avaliação nutricional em cirróticos, bem como de prognóstico geral do paciente, por ser um instrumento rápido e de baixo custo.